



Mapa-múndi recriado por rotas de avião
All images © Michael Markieta, GIS Consultant, Arup. Data from openflights.org

Apresentação

Deslocamentos culturais, eis o tema que norteia o dossiê do volume 32, número 1, da revista *História (São Paulo)*, publicação semestral, editada pelos Programas de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual Paulista, UNESP. A revista, neste número, traz para o leitor um leque amplo de reflexões sobre uma temática de grande relevância para o mundo contemporâneo, um mundo cada vez mais culturalmente mestiço. Os pesquisadores que se dispuseram aqui a pensar os *deslocamentos culturais* — temática tomada em sentido bastante amplo — se debruçaram sobre temporalidades diversas e propuseram perspectivas variadas.

O leitor será, assim, convidado a percorrer territórios pouco familiares e a tomar contato com personagens múltiplos. De saída, conhecerá um pouco do percurso intelectual do historiador francês Michel Balard, um renomado pesquisador da expansão do ocidente rumo às terras orientais, que nos concedeu uma entrevista. O que se segue não é menos instigante: a trajetória do soldado quinhentista João Carvalho Mascarenhas, um peregrino do Império português; a viagem ao Brasil do navio inglês *Minion of London* (1581); a cultura Jaga e a renomada *Guerra Preta*, ocorrida na

África Central durante o século XVII; os livros de Belas Letras contidos nas prateleiras do livreiro francês, instalado no Rio de Janeiro, Jean-Baptiste Bompard; um movimento artístico e estético da região do Rio da Prata, a *gauchesca*; representações de negros e índios nos bustos do escultor francês Louis Rochet; discussões em torno da construção do “caráter nacional” no espaço latino-americano, entre os anos 30 e 50 do século XX; e, encerrando a série, dois ensaios teóricos que refletem, cada um a seu modo, sobre a problemática condutora do dossiê, os tais *descolamentos culturais*.

Na seção de artigos de temática livre, aquela dedicada a propiciar um panorama mais amplo da produção historiográfica contemporânea, os temas vão desde o Novo Mundo na pintura Renascentista até a reflexão sobre a presença alemã no ensino superior paulista entre as décadas de 30 e 40 do século XX. Nesta edição, o leitor contará ainda com uma seção de resenhas um pouco mais avultada, muito distante, porém, do objetivo que almejamos: tornar a *História* (São Paulo) um pólo de divulgação de obras recém-publicadas, no Brasil e no exterior, na área de história. Reiteramos, pois, mais uma vez, o convite aos resenhistas e comunicamos aos autores e editores que a revista terá enorme prazer em receber obras recém-publicadas para análise e divulgação.

Os editores